

**Call para a apresentação de comunicações e/ou posters no
IX Congresso Português de Sociologia
*PORTUGAL, TERRITÓRIO DE TERRITÓRIOS***

Universidade do Algarve, 6 a 8 de Julho de 2016

Área Temática Crenças e Religiosidades

Coordenadores:

Helena Vilaça [Fac. Letras, Universidade do Porto / Instituto de Sociologia-UP]
Joaquim Costa [Universidade do Minho / Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade (CECS)]
Donizete Rodrigues [Universidade da Beira Interior / Centro em Rede de Investigação em Antropologia (CRIA)]

Com a precipitação dos acontecimentos no nosso tempo, tivemos de deixar o hábito mental de distribuir confortavelmente as religiões por continentes, grandes regiões e países. Não que deixasse de haver grandes manchas nos atlas religiosos, mas a sucessão de deslocamentos humanas, acelerada em alguns períodos históricos, obrigou-nos a esbater a noção de territórios de exclusividade religiosa. No caso da Europa, os percursos migratórios, que são também percursos de culturas, baralharam o contexto histórico da cristandade.

Ao mesmo tempo, em algumas regiões, assiste-se à tendência inversa. No Médio Oriente, as guerras dos últimos anos têm empurrado antiquíssimas comunidades cristãs para fora dos seus territórios originais, provocando, assim, a diminuição da diversidade religiosa regional. Neste vórtice, o autoproclamado “Estado Islâmico”, recupera, com o “Califado”, uma ideia de soberania político-religiosa indissociável de um território físico.

Em Portugal, é cada vez mais visível a presença de novas religiões que chegam com os imigrantes, enquanto antigas denominações, que aqui viviam em semiclandestinidadade, passaram à assumpção plena da sua existência. Como consequência, a paisagem religiosa portuguesa tem vindo a mudar em todo o territorial nacional e não apenas nos maiores centros urbanos, embora seja nas grandes cidades, e especialmente nas áreas metropolitanas e cosmopolitas, que mais proliferam as minorias religiosas; aliás, esta população duplicou na última década, representando cerca de 15% no Algarve. Outra minoria – a dos “sem religião” – segue geografia parecida a ganhar peso sobretudo nas áreas de Lisboa e Vale do Tejo e do Algarve.

No contexto da igreja Católica, o definhamento da Acção Católica e dos seus ramos foi compensada pelo florescimento de movimentos vários, como é o caso dos carismáticos. Nos últimos anos, reaparece também atavicamente uma divisão em dois “territórios”, talvez reforçada pelas características do actual papado: “progressistas” versus “conservadores”.

Na linha da Chamada Geral do IX Congresso, reflectida nesta Chamada particular, solicitamos aos estudiosos da religião, portugueses e estrangeiros, da área da sociologia bem como de áreas afins, a participação na Área Temática de Crenças e Religiosidade, com o envio dos resumos das comunicações com que pretendam apresentar-se ao Congresso.

Por favor, inclua no resumo informação sobre o enquadramento teórico da pesquisa, a estratégia metodológica escolhida (se aplicável), e o principal contributo da comunicação. Os resumos

devem ser submetidos na plataforma do IX Congresso Português de Sociologia até à data a designar pela organização do congresso.

As regras e prazos a considerar para a submissão dos resumos, assim como mais informações sobre o IX Congresso Português de Sociologia podem ser consultados no *site* da APS em <http://www.aps.pt/>.